



Associação Dr. João dos Santos

Projeto Educativo

2024-2027

Na construção de uma
identidade



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
CARATERIZAÇÃO DO MEIO	3
CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
HISTÓRIA.....	5
ENQUADRAMENTO LEGAL	6
CARATERÍSTICAS DAS RESPOSTAS SOCIAIS E EDUCATIVAS	7
FUNCIONAMENTO	8
RECURSOS.....	10
ORGANOGRAMA	15
PARCERIAS E PROTOCOLOS	15
FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	16
OBJETIVOS GERAIS	16
PROJETO.....	17
Na construção de uma identidade.....	17
“De onde venho?” - 2024/2025	20
“Quem sou...” - Promoção do autoconhecimento - 2025/2026	21
“Quem quero ser?” - 2026/2027	22
MODELOS EDUCATIVOS.....	23
INTENCIONALIDADE EDUCATIVA.....	31
PLANO DE ATIVIDADES	32
AVALIAÇÃO.....	33
DIVULGAÇÃO	34
NOTAS FINAIS.....	34
BIBLIOGRAFIA.....	36
ANEXOS	38

“Ninguém ensina ninguém. Cada um aprende com o que
lhe é fornecido pelo ambiente natural e humano.
A pedagogia nasce com o registo da cultura, a didática
básica é a narrativa ou o conto, oral ou escrito, ouvido,
participado, reproduzido”

João dos Santos (1983)

INTRODUÇÃO

Neste documento apresenta-se o Projeto Educativo de Escola da Associação Dr. João dos Santos, para o triénio 2024-27.

Segundo o ponto 1, do artigo 9 do Decreto-Lei N°75/2008 o Projeto educativo é o documento que consagra a orientação educativa (...) da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas a atingir, os seus procedimentos, os princípios e os valores definidos e partilhados por toda a comunidade educativa, revelando ter um papel central em toda a vida de uma Instituição, pois orienta todo o processo Educativo.

No triénio 2024- 2027 o Projeto Educativo da Associação Dr. João dos Santos terá como tema “Na construção de uma identidade” numa perspetiva da valorização da família, da criança e da sua inclusão/participação ativa na sociedade.

Para um projeto ser abrangente e gratificante é importante ter em conta a qualidade no processo educativo e encarar como um dos grandes desafios que a nossa sociedade enfrenta e, que por isso, deve envolver e mobilizar toda a comunidade educativa no sentido de, por um lado aumentar os níveis de qualidade e, por outro, estender essa qualidade ao trabalho educativo. Para tal é necessário estimular a participação e satisfação desta, para a construção e definição de objetivos que promovam o desenvolvimento das capacidades e competências cognitivas e sócio afetivas de todas as crianças.

O projeto educativo é uma ferramenta fundamental que deve ser partilhada para um fim comum de modo a resultar num ambiente tranquilo, empático, estimulante de interações entre as crianças e entre as crianças e adultos.

A eficácia e qualidade dos processos educativos depende também do desenvolvimento de uma atitude de avaliação contínua do trabalho desenvolvido por todos os intervenientes no sentido de ajustar metodologias, objetivos e

tarefas. Esta preocupação reguladora deve envolver tanto as crianças como os agentes educativos e a própria família.

CARATERIZAÇÃO DO MEIO

A Associação Dr. João dos Santos está situada no concelho de Loures, sendo que as valências de berçário, creche e jardim-de-infância estão instaladas no Pinheiro de Loures onde está sediada a instituição e o CATL funciona na Mealhada.

O concelho de Loures compreende duas cidades: Loures e Sacavém; e sete vilas: Bobadela, Bucelas, Camarate, Moscavide, Santa Iria de Azóia, Santo António dos Cavaleiros e São João da Talha. Encontra-se dividido em três grandes áreas: a rural, para o norte (compreendendo Lousa, Fanhões, Bucelas, Santo Antão do Tojal e São Julião do Tojal); a urbana, a sul (Frielas, Loures e Santo António dos Cavaleiros); e a industrializada a oriente (Apelação, Bobadela, Camarate, Moscavide, Portela, Prior Velho, Sacavém, Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Unhos).

No que respeita às localidades da Mealhada e Pinheiro de Loures, são zonas quase exclusivamente habitacionais, sendo que grande parte da população trabalha no sector terciário – serviços. Refere-se, ainda, a existência de algumas hortas, mas que se caracterizam unicamente como agricultura de complemento, não deixando de refletir um fator histórico que sempre caracterizou o local.

Ambas as localidades dispõem de alguns cafés e restaurantes, contudo, verifica-se que grande parte dos serviços e comércio se encontram no centro do concelho de Loures.

No centro de Loures podem ser destacados alguns pontos de interesse, sobretudo para famílias com crianças, tais como:

- A Biblioteca Municipal José Saramago, que dispõe de recursos e espaços adequados a todas as faixas etárias e desenvolve diversas atividades, sendo algumas especificamente para crianças e bebés.

- As Piscinas Municipais de Loures, que prestam um conjunto de serviços no âmbito da aprendizagem, aperfeiçoamento, e desenvolvimento de atividades

aquáticas. Em termos de atividades direcionadas a crianças na faixa etária dos 6 aos 36 meses, realizam-se aulas de Adaptação ao Meio Aquático.

- O Parque da Cidade de Loures, que é um espaço ao ar livre que possui diversos espaços verdes, dois parques infantis, parque de merendas e um pavilhão multiusos.

- O Museu Municipal de Loures, na Quinta do Conventinho que apresenta exposições de temática arqueológica e etnográfica, com o intuito de dar a conhecer a realidade e vivência das populações rurais do município, assim como a história do concelho de Loures.

Em Loures podemos ainda encontrar várias instituições públicas como escolas primárias, secundárias e profissionais, bem como Centros de Dia e Lares.

No que respeita à saúde, é de destacar a existência de um hospital público (Hospital Beatriz Ângelo), localizado na periferia de Loures, bem como centros de saúde, clínicas privadas, farmácias, centros de radiologia e de hemodiálise.

Em relação aos serviços, verifica-se a existência da Câmara Municipal, Juntas de freguesia, Serviços Municipalizados, EDP, Conservatória do Registo Predial, Registo Civil, Finanças, Tribunal, Cartório, Centro de emprego, Segurança Social, Bombeiros, Polícia de Segurança Pública, GNR, Posto de Atendimento ao Cidadão, Correios, Biblioteca, Cemitério e Crematório.

Relativamente ao comércio, destaca-se a existência de vários hipermercados, como *Loureshopping*, *Continente* (Loures), *Lidl*, *Minipreço* e *Pingo Doce*, algumas pastelarias, prontos-a-vestir, ourivesarias, talhos, peixarias, cabeleireiros, floristas, drogeries, cafés, restaurantes, retrosarias, papelarias, escolas de condução, comércio tradicional, sapatarias, agências funerárias, frutarias, bem como o *MARL* (mercado abastecedor da região de Lisboa).

Para além disto, Loures é bastante acessível, usufruindo de uma rede pública de transportes.

Atualmente, os principais eventos em Loures são o Carnaval de Loures, que se realiza anualmente, desde 1934, e que leva à cidade dezenas de milhares de pessoas, bem como as Festas do Concelho, que se realizam anualmente na semana do Feriado Municipal, a 26 de julho. Mais recentemente também, um outro evento populariza Loures, o Festival do Caracol Saloio, que atualmente se realiza durante as Festas do Concelho.

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

HISTÓRIA

Na sequência do fecho das instalações da UCAL, um conjunto de mães, pais, educadoras e auxiliares formaram uma pró-comissão com a finalidade de continuarem a apoiar as crianças e suas famílias aquando do fecho do infantário desta empresa.

Assim nasceu a Associação Dr. João dos Santos que iniciou a sua atividade no dia 1 de setembro de 1993, na Mealhada. Começou a funcionar em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Loures, em regime de comodato, com 35 crianças e 8 funcionários. Tendo em conta que a lista de espera não parava de crescer, em 1996 foi alugado um espaço, com o qual, foi possível passar a dar apoio a 94 crianças com a colaboração de 13 funcionárias. Continuando a lutar com falta de espaço, em 1999 foi adquirida na mesma localidade uma loja, e, em 2003 foi comprada também a loja contígua, tendo atingido então a lotação máxima permitida, distribuída pelas três valências, de 147 crianças, assegurando assim 20 postos de trabalho.

Desde a sua abertura, a Associação nunca parou de crescer e de lutar por criar melhores condições físicas para apoiar as crianças e suas famílias. Assim, num terreno cedido pela C. M. Loures e ao abrigo do programa PARES, foi dado início à construção das novas instalações, situadas no bairro de Sta. Maria no Pinheiro de Loures, que abriu ao público em setembro de 2013.

Atualmente acolhe 263 crianças, nas diferentes valências de berçário; creche; pré-escolar e ATL (que ainda funciona na Mealhada). Conta também com a colaboração de 51 colaboradoras.

Esta Associação tem como:

Missão

Incentivar e estimular a criança em todos os níveis de desenvolvimento (cognitivo, físico, emocional, psicológico, social) e em todo o seu potencial. Acreditar e fazê-la acreditar nas suas capacidades e fazê-la sentir-se feliz, consigo e na relação com os outros!

Visão

Acreditamos que a educação pode mudar a vida de todos e apoiar na criação de uma sociedade mais ativa, tolerante, justa e com oportunidades iguais para todos.

Valores

Coerência, Transparência, Respeito, Responsabilidade, Otimismo, Dedicção, Afeto, Rigor e Liberdade.

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Associação Dr. João dos Santos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada à face da lei com os seus estatutos aprovados e legalmente constituída. Está inscrita na Direção Regional da Segurança Social e no Ministério da Educação. Rege-se pelos seus estatutos e pelo regulamento interno aprovados pelos seus associados.

CARACTERÍSTICAS DAS RESPOSTAS SOCIAIS E EDUCATIVAS

Apoiada em sólida filosofia de trabalho, sustentada por esses pilares de sabedoria, que são os ensinamentos do pedagogo Dr. João dos Santos, com um quadro de educadoras e restantes profissionais, pelas quais a Associação manifesta um grande orgulho, tanto pela competência como pelo carinho e respeito com que se empenham no quotidiano da instituição, julgamos ser fulcral o sistema de ensino, fundamentado nas alíneas que mais não são do que mandamentos para o contributo de uma futura geração que continue a edificar um país culto, com sabedoria, igualdade e justiça.

A Associação tem como objetivo proporcionar um desenvolvimento harmonioso da criança, no domínio sócio afetivo, psicomotor e intelectual em estreita colaboração com a família e a comunidade envolvente.

Tendo, assim, resposta nas diferentes valências:

BERÇÁRIO/CRECHE - Acolhe crianças dos 0 aos 3 anos de idade, e está vocacionada para o apoio à criança e família, durante o período de trabalho dos pais.

PRÉ-ESCOLAR - Acolhe crianças dos 3 aos 5 anos de idade, proporcionando atividades educativas e de apoio à família.

CATL - Acolhe crianças dos 6 aos 12 anos de idade, proporcionando atividades de lazer, nos períodos disponíveis das atividades escolares e das *AEC*'s.

Em articulação com a Câmara Municipal de Loures e o Agrupamento de Escolas Luís Sttau Monteiro, o CATL assegura o Prolongamento de Horário do Pré-Escolar da Escola Básica nº 1 da Mealhada na vertente do Serviço de Apoio à Família (SAF) nos períodos da manhã e do final do dia, auxiliando também nos almoços.

FUNCIONAMENTO

- INSTALAÇÕES

A Associação Dr. João dos Santos tem sede na Rua do Museu Tauromáquico, nº 68 no Bº de Sta. Maria, Pinheiro de Loures, onde funcionam as valências de creche e pré-escolar, com horário das 7h00 às 19h30. E numa dependência situada na Rua Vitorino Nemésio, lote 4 loja A e B na Mealhada, onde funciona a valência de ATL (atividades de tempos livres), que funciona entre as 7h30 e as 19h30. Nestas valências é prestando serviço a 263 crianças e às suas famílias.

- NUTRIÇÃO

A alimentação é fornecida e confeccionada na própria instituição. Tendo em conta a saúde e o desenvolvimento da criança, a alimentação é variada, fazendo-se constar de um prato de sopa; segundo prato: peixe ou carne (intercaladas) acompanhamento e salada; e sobremesa: fruta da época. Ao lanche as crianças bebem leite ou iogurte acompanhado por pão com manteiga, marmelada, fiambre, chouriço ou queijo. Para os mais pequenos existe papa com cereais ou fruta. A ementa é elaborada semanalmente e afixada junto ao refeitório.

- HORÁRIOS

A Associação funciona os 12 meses do ano, de segunda a sexta-feira, encerrando nos seguintes dias:

- Feriados nacionais
- Feriado municipal de Loures (26 de julho)
- Dias 24 e 31 de dezembro
- Dia de Carnaval
- Última quinzena de agosto

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SEDE: das 7h00 às 19h30

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CATL: das 7h30 às 19h30

HORÁRIO DA SECRETARIA: das 9h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h00

HORÁRIO LETIVO:

- Creche e pré-escolar: das 9h30 às 11h30 e das 14h00 às 17h00
- ATL: o horário das atividades é organizado de acordo com os horários escolares.

O atendimento aos pais pela Direção é feito todas as terças e quintas-feiras, mediante marcação prévia.

- **REUNIÕES**

REUNIÕES PEDAGÓGICAS

As reuniões pedagógicas são quinzenais, ocorrendo na primeira e terceira terça-feira de cada mês, entre as 14h00 e as 15h00, onde são tratadas todas as matérias referentes ao processo educativo.

REUNIÕES COM PESSOAL AUXILIAR

A Direção pedagógica reúne mensalmente com todo o pessoal auxiliar.

REUNIÕES COM PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

No início do ano letivo, em setembro, há uma reunião geral por cada valência, de apresentação aos pais do corpo docente, do regulamento interno e do projeto educativo.

As reuniões curriculares realizam-se em outubro, fevereiro e junho.

Há, contudo, um momento privilegiado de comunicação entre os pais e a educadora em reuniões individuais. Assim, uma vez por mês, as educadoras estão disponíveis entre as 17h00 e as 19h30 para uma avaliação individual ou para abordar outros assuntos relacionados com a criança.

RECURSOS

- **HUMANOS**

A INSTITUIÇÃO É GERIDA POR UMA ASSEMBLEIA GERAL CONSTITUÍDA POR:

- Presidente
- 1º Secretário
- 2º Secretário

POR UMA DIREÇÃO CONSTITUÍDA POR:

- Presidente
- Vice-presidente
- Secretário
- Tesoureiro
- Vogal
- Dois membros suplentes

POR UM CONSELHO FISCAL CONSTITUÍDO POR:

- Presidente
- 1º Secretário
- Vogal
- Dois membros suplentes

Todos estes cargos são exercidos em regime de voluntariado.

Quadro de pessoal

SEDE:

- 1 Diretora técnica (comum ao ATL)
- 1 Diretora Pedagógica (comum ao ATL)
- 10 Educadoras de infância
- 3 Auxiliares de educação
- 17 Ajudantes de ação educativa

ATL:

- 1 Educadora Social
- 3 Ajudantes de ação educativa
- 2 Auxiliares de serviços gerais

PESSOAL COMUM:

- 2 Administrativas
- 1 Cozinheira
- 4 Ajudantes de cozinha
- 5 Auxiliares de serviços gerais, sendo que uma é em regime de part-time

- **Físicos**

SEDE:

BERÇÁRIO

- 2 salas berços
- 2 salas parque (com 10 crianças cada)

- 1 copa
- 1 fraldário comum às duas salas
- 1 sala polivalente
- 1 sala de isolamento
- 1 gabinete
- 1 balneário para adultos
- Área de receção
- Área de recreio

CRECHE

- 2 salas dos 12 aos 24 meses (com 14 crianças cada)
- 3 salas dos 2 aos 3 anos (2 com 18 crianças cada; 1 com 14 crianças)
- 1 dormitório
- 1 balneários para crianças
- 1 balneário para adultos
- 1 gabinete para educadoras
- Área de receção
- Área de recreio

PRÉ-ESCOLAR

- 4 salas dos 3 aos 6 anos (com 25 crianças cada)
- 2 balneários para crianças
- 1 balneário para pessoas com mobilidade reduzida
- 1 gabinete para educadoras

- 1 balneário para adultos
- Área de receção
- Área de recreio

ÁREAS COMUNS

Piso -1

- Área de recreio comum
- Sala de pessoal
- 1 Lavandaria
- 1 Despensa
- 1 Sala de arrumos
- 1 Vestiário / balneário feminino
- 1 Vestiário / balneário masculino
- Átrio

Piso 0

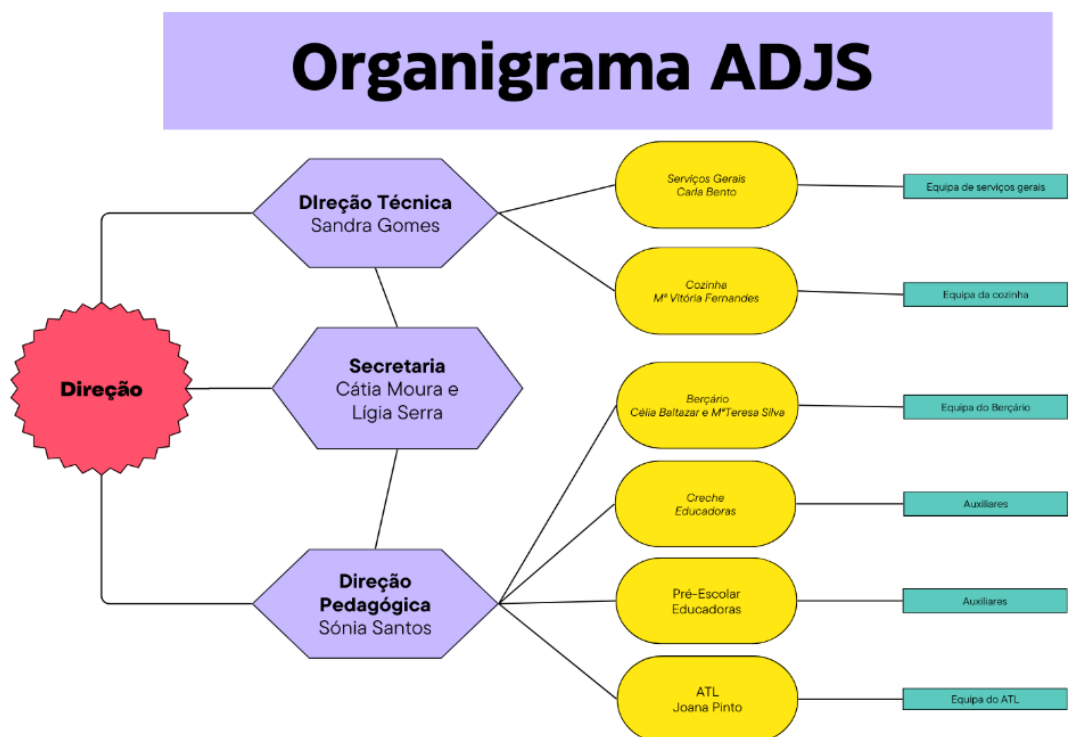
- Átrio
- Secretaria
- Gabinete da Direção técnica e pedagógica
- Gabinete da Direção
- 2 salas de arquivo
- 1 balneário para adultos
- 1 balneário para pessoas com mobilidade reduzida (feminino/masculino)

- Refeitório
- Cozinha
- Despensa
- Despensa geral
- 2 Casas de banho para deficientes
- 1 Casa de banho para adultos

CATL

- 2 salas de atividades (com 65 crianças divididas por 2 turnos escolares)
- 2 WC para crianças
- 1 WC para adultos
- 1 arrecadação
- 1 copa
- 1 gabinete de apoio

ORGANOGRAMA



PARCERIAS E PROTOCOLOS

A instituição tem estabelecido algumas parcerias e protocolos formais e informais com algumas instituições:

- Comissão da Proteção a Crianças e Jovens
- Câmara Municipal de Loures
- Junta de Freguesia de Loures
- Centro de Saúde de Loures
- Instituto Emprego e Formação Profissional
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social
- *IPTrans*
- ELI (Equipa Local de Intervenção)
- PSP - Programa Escola Segura
- Bombeiros Voluntários de Loures

RECURSOS FINANCEIROS

- A Associação tem acordo financeiro e técnico com a segurança social;
- As quotas dos associados;
- Participações mensais pagas pelos pais;
- Donativos esporádicos.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Obrigatoriamente todos os funcionários devem ter 35 horas de formação anual, que serão facultadas pela Associação.

OBJETIVOS GERAIS

A Associação Dr. João dos Santos procura, com a colaboração de todos os seus trabalhadores e de toda a comunidade educativa, contribuir para o desenvolvimento global de todos os indivíduos, respeitando o ritmo de cada um, através de um projeto integrador, com atividades apoiadas por recursos didático/pedagógicos adequados às diferentes faixas etárias. Assim, de um modo geral os objetivos da Instituição correspondem aos objetivos gerais do Ensino Pré-Escolar delineados pelo Ministério da Educação.

Segundo o artigo 10, do Capítulo IV, da Lei nº 5 /97 (Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar) os objetivos da Educação Pré-Escolar são:

- “Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;”
- “Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;”
- “Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;”

- “Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;”
- “Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;”
- “Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;”
- “Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;”
- “Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;”
- “Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade”;
- “Estimular a comunicação, o controlo emocional e a resolução de problemas”.

PROJETO

Na construção de uma identidade

No que diz respeito ao tema coletivo do Projeto Educativo para este triénio – “[Na construção de uma identidade](#)”, inserimo-lo num quadro mais abrangente e transversal da Educação para a Cidadania, que constitui atualmente uma vertente fundamental da Educação, como processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e de comportamentos.

O processo de formação da identidade depende e inicia-se no primeiro encontro com a mãe, em que o sentido do «eu» emerge do jogo de confiança durante a infância (Costa, 1991). Erikson (1969, cit. por Costa, 1991) diz-nos que esta relação segura que as crianças experienciam faz com que estas se conheçam como distintas das figuras significativas.

Na opinião de Castells (2008), a identidade pode ser definida como um “processo de construção de significados com base em atributo cultural, ou ainda um conjunto de atributos culturais inter-relacionados, o (s) qual (is) prevalece (m) sobre outras fontes de significado” (p.54). Tendo isto em conta podemos dizer que a identidade se trata de aproximações ou distanciamentos construídos pelos sujeitos ao longo das suas vidas.

Assim, o nosso objetivo é valorizar as experiências individuais, de grupo e com o envolvimento das famílias. Experiências essas vividas, exploradas de forma livre e/ou dirigidas, mas com intenção de aprender, de valorizar o Ser humano, a si e aos outros.

Desta forma, consideramos como áreas primordiais a **Área de Formação Pessoal e Social** e a **Área de Conhecimento do Mundo** que assentam como base do desenvolvimento deste projeto.

Nesta abordagem ao tema do nosso Projeto Educativo: “*na construção de uma identidade*”, percecionamos o papel da escola como decisivo na construção do ser humano, e não limitado apenas a ser um mero espaço de transmissão de saberes académicos. É fundamental que nos preocupemos mais com a formação das crianças. A valorização de todos na construção da personalidade individual e coletiva numa perspetiva de desenvolvimento de atitudes e valores.

“A educação pré-escolar tem um papel importante na educação para os valores, que não se ensinam, mas se vivem e aprendem na ação conjunta e nas relações com os outros” (Orientações curriculares para a educação Pré-escolar pp. 33).

Nesse sentido, apresentam-se seguidamente e de um modo geral, as aprendizagens/ competências que se pretendem desenvolver em cada tema anual:

- Proporcionar um espaço de Bem-Estar, com Amizade, Paz e Trabalho, fomentando um clima de reflexão e de abertura ao outro.
- Criar um ambiente pessoal, atencioso e respeitador de crianças e adultos.
- Contribuir de forma saudável para a assimilação de princípios e valores, espirituais, estéticos, morais e cívicos (tolerância, diferença, respeito pelo outro, civismo, amizade...).
- Promover o desenvolvimento da criança de uma forma global com base nas suas características individuais, respeitando as necessidades biopsicossociais, os diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento.
- Incentivar o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido criativo, crítico e analítico.
- Incluir todas as crianças na vida escolar e social, quaisquer que sejam as suas realidades sociais, intelectuais, económicas e culturais.
- Permitir a cada criança que ao longo da sua aprendizagem desenvolva o espírito de autonomia, a curiosidade / saber.
- Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas.
- Incentivar a criança a ter consciência de si como sujeito que aprende, valorizando os diferentes modos de aprendizagem.
- Incentivar a participação ativa das famílias e da comunidade envolvendo-as, ativamente, no processo educativo.

“De onde venho?” - 2024/2025

No início do ano letivo e como forma de integrar o projeto educativo da instituição, cada sala começará com um objeto: “a caixa” ... e daí partirão para o tema do projeto. Assim, cada sala terá a possibilidade de explorar o tema de acordo com as necessidades, criatividade e imaginação e de acordo com a faixa etária do seu grupo.

No ano letivo de 2024/2025, pretende-se que as crianças se descubram, como pessoas, com medos, limitações, nas suas relações, criando os seus próprios desafios, sendo sujeitos ativos da sua própria aprendizagem e da tomada de consciência de que as suas ações têm reflexo no outro. Que tirem proveito da diversidade como meio de enriquecimento individual e coletivo.

Pretende-se que aceitem o sucesso e se valorizem com as vitórias, mas também que aceitem o insucesso sem desanimar e que seja uma forma de tentar encontrar formas de ultrapassar os obstáculos e de melhorar.

Assim, com o apoio e orientação da equipa pedagógica, pretende-se que a criança aprenda a:

- Valorizar e respeitar a identidade de cada um e tomar consciência da sua identidade social e cultural;
- Promover o sentido de pertença da criança a uma comunidade;
- Conhecer os seus direitos e deveres;
- Identificar características do país onde vive e sua cultura e conhecer a cultura de diferentes países;
- Alargar as referências culturais das crianças através do contacto com diferentes recursos e formas de cultura;
- Respeitar as diferenças e as necessidades específicas de cada criança;
- Saber cuidar de si;

- Adquirir a capacidade de fazer escolhas e tomar decisões;
- Valorizar o papel da família na transmissão de valores e no envolvimento escolar da criança.

Durante este ano letivo, o reforço da equipa pedagógica para a concretização deste projeto incidirá:

- Na valorização e respeito de cada criança;
- Em incentivar as suas próprias escolhas, dando-lhes tempo para decidir, apoiando as suas iniciativas;
- Apoiar a criança a expressar opiniões;
- Manifestar o respeito pelas culturas familiares de cada criança.

“Quem sou...” - Promoção do autoconhecimento - 2025/2026

A compreensão de quem somos, como somos, o que gostamos, o que não queremos para nós, é fundamental para termos relações saudáveis com os outros. Relações de respeito e de cooperação. Assim, este é o mote para o projeto do ano letivo de 2025/2026.

Ao se conhecer a si própria, a criança desenvolve também a sua autoestima, pois aprende a reconhecer melhor as suas emoções e a desenvolver estratégias para a sua autorregulação. O autoconhecimento contribui ainda para o desenvolvimento intelectual e aprendizagem.

Brincar, vivenciar diferentes experiências e desempenhar diferentes papéis, ajuda a criança a conhecer-se a si mesma como um ser individual e único ao mesmo tempo que aprende a reconhecer objetos, a explorar o mundo de forma criativa e a adquirir novos conhecimentos sobre o que a rodeia.

Assim, com o apoio e orientação da equipa pedagógica, pretende-se que a criança aprenda a:

- Identificar as suas características individuais (sexo, idade, nome, etc.), e reconhecer semelhanças e diferenças com as características dos outros.
- Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia;
- Desenvolver atitudes de respeito pelos colegas e todos os colaboradores;
- Promover valores, atitudes e comportamentos face que constituem a base de uma aprendizagem bem-sucedida;
- Manifestar comportamentos de preocupação e interajuda com os colegas, demonstrando atitudes de tolerância, cooperação, partilha, sensibilidade, respeito, justiça nas suas relações;
- Incentivar a curiosidade e o desejo de aprender.

“Quem quero ser?” - 2026/2027

Ao longo dos dois anos anteriores, a criança foi conhecendo as suas raízes, foi percebendo em que ser humano se transformou, no ano letivo 2026/2027 pretende-se com este projeto educativo que a criança se perspetive no futuro. Quem quer ser? Em que adulto se quer transformar? Dando asas à sua imaginação, criatividade, dando-lhe poder de fazer escolhas, de refletir sobre os assuntos e tomar decisões.

É objetivo desta equipa pedagógica, que a criança:

- Valorize, conheça e identifique histórias para a infância;
- Descubra jogos tradicionais de diferentes países;
- Experimente momentos com as novas tecnologias;

- Compreenda as limitações de algumas crianças, criando estratégias de intervenção e apoio por parte do grupo;
- Tome decisões;
- Formule projetos;
- Tenha a capacidade de antecipar dúvidas e dificuldades;
- Consiga questionar-se sobre o que quer e o que terá de fazer para alcançar o objetivo.

Importa salientar que os objetivos deste Projeto serão também apresentados detalhadamente nos respetivos Projeto sala, de acordo com as faixas etárias e características de cada grupo, refletindo uma intencionalidade.

MODELOS EDUCATIVOS

A base educativa pela qual a instituição se rege, obedece a um princípio de natureza pedagógica que se prende com a forma como conceptualizamos a aprendizagem das crianças, privilegiando a integração de saberes complementares, e de diferentes abordagens, referentes ao mesmo objeto de estudo, tendo em consideração a progressão e aprofundamento de diversas formas de conhecimento.

Deste modo, os diferentes modelos teóricos em confronto com a realidade prática, potenciam a construção de novos saberes e atitudes que emergem do conflito entre a prática idealizada e a prática real. “A competência não reside nos recursos (...) mas na própria mobilização desses recursos. A competência pertence à ordem do” saber mobilizar”. Para haver competência é preciso que esteja em jogo um reportório de recursos (conhecimentos, capacidades cognitivas, capacidades relacionais...)”(Le Boterf, 1994,citado por Perrenoud, 2002: 21). Neste sentido, poder-se-á considerar que para um desempenho profissional eficaz, cada agente educativo é interpelado a mobilizar um conjunto de recursos que se vão organizar em várias dimensões para sustentar a globalidade

da sua intervenção, e esta interação constante é a riqueza da dinâmica educativa.

Um modelo pedagógico define (...) como se processam as diferentes dimensões da pedagogia; o tempo; os materiais; a interação; a observação, planificação e avaliação; as atividades; os projetos; e a organização e a gestão dos grupos ...(Oliveira-Formosinho).

Honrando o seu próprio nome, a Associação segue os ensinamentos do Dr. João dos Santos, que durante toda a sua vida profissional salientou a importância das relações na educação, como o próprio referia “educação é relação”, sendo este o ponto de ancoragem da saúde mental e felicidade da criança e da sua capacidade de aprender na escola.

É segundo este pedagogo, essencial o estabelecimento de uma íntima articulação entre família, comunidade e escola.

Só se educa com autenticidade, pois a “educação não é uma matéria que se ensine, mas uma atitude que reflete o confronto das vivências do educando que fomos, com as do educador que pretendemos ser. (Santos, 1982, p.58 cit. por António Nóvoa, 2003, pág. 1272).

João dos Santos defendia a procura do “sentido do aprender” através da estimulação e da ligação de saberes, das vivências e das experiências de cada criança, do conhecimento de si próprio e das suas capacidades (quem sou, onde estou, do que sou capaz...), aliada à aprendizagem do viver em conjunto.

Desta forma e tentando privilegiar e seguir os modelos teóricos com os quais a equipa educativa desta Associação se identifica são os seguintes:

MEM – MOVIMENTO ESCOLA MODERNA

O Movimento da Escola Moderna surgiu nos anos 60 e tem como objetivo integrar os valores democráticos nas escolas. Na prática, isto significa que o MEM envolve a criança no processo de aprendizagem, onde esta é chamada a planear e estruturar as suas tarefas e atividades de forma autónoma, a desenvolver e estimular a criatividade, bem como praticar o seu dever democrático de forma a incentivar a cooperação

Neste modelo, a criança é o foco principal. A criança é única, com características próprias e competências que devem ser exploradas individualmente e em contexto de grupo. Cada criança tem o seu próprio ritmo de aprendizagem e desenvolvimento que tem de ser respeitado.

O desenvolvimento/ aprendizagem da criança dá-se de uma forma livre, escolhendo, com responsabilidade e disciplina o que quer aprender, com o objetivo de desenvolver a própria personalidade, a responsabilidade, de forma a poder exercer a função de um cidadão crítico, participativo, com autonomia e que saberá tomar decisões conscientes.

Este modelo pedagógico, visualiza a escola como um local de iniciação à vida democrática e, também, como um espaço de apropriação de conhecimentos, valores e cultura.

O ambiente deve ser agradável e estimulante. Nas paredes deverão existir placards, mapas e quadros de registos, tais como:

- Planificação Semanal
- Quadro de presenças
- Registo do tempo
- Quadro das tarefas

- Quadro dos Aniversários

Este modelo tem fundamentalmente cinco benefícios na sua aplicação:

Prazer em aprender

Motivar e promover a autonomia contribui para que as crianças tenham mais prazer na aprendizagem. O Movimento da Escola Moderna tem em consideração as capacidades e necessidades individuais de cada um e motiva-as a aprender por si próprias. Desta forma, a criança reúne as ferramentas necessárias para ultrapassar situações que possam ser frustrantes e procurar alternativas adequadas às suas aptidões.

Saber viver em comunidade

O respeito pelo outro e os valores base de uma democracia são valores que o MEM acredita que devem ser inculcados desde muito cedo. Ao mesmo tempo que o Movimento da Escola Moderna trabalha a individualidade de cada um, é fundamental ajudar e guiar as crianças para uma vida em sociedade onde o resultado do coletivo é visto e entendido como uma mais-valia. Por exemplo, no MEM o dia inicia-se com o grupo todo reunido, partilhando opiniões e ideias, preparando assim as atividades para o dia.

Vontade de aprender

No Movimento da Escola Moderna a gestão do currículo é feita entre o professor e os seus alunos. Assim, além do programado, as crianças são incentivadas a partilhar os seus interesses individuais e decidirem em grupo novos temas a explorar. Estes temas são muitas vezes trabalhados em forma de projeto escolar onde, embora a ideia nasça de uma criança, o grupo manifesta interesse e trabalha no mesmo, por vezes de formas diferentes.

Aprender a resolver problemas

O Movimento da Escola Moderna não elimina desafios ou frustrações que a criança possa passar, afinal isso faz parte do crescimento. Um dos grandes benefícios deste método é a promoção da resolução de problemas e conflitos, sejam com ela própria ou com os outros à sua volta. O MEM procura incentivar as crianças a pensar sobre os problemas e a desenvolver a capacidade de olhar para um desafio sobre várias perspetivas.

A descoberta do “Eu”

Ao respeitar a individualidade de cada criança e dando-lhe autonomia, a criança sente-se segura e com liberdade para formar o “eu”. No Movimento da Escola Moderna, cada dia é uma oportunidade para explorar os seus próprios interesses e de aprender a conviver em sociedade, criando um ambiente de descoberta do mundo em constante evolução.

MODELO HIGH SCOPE

O modelo começou a ser estruturado nos anos sessenta, em Ypsilanti (Michigan, USA), recebendo o nome da instituição em que se desenvolveu, sob a liderança de Weikart.

Décadas de investigação indicam que o modelo tem resultados positivos e tem cinco princípios básicos, com os quais a Associação Dr. João dos Santos, concorda e pretende desenvolver.

Aprendizagem pela ação:

Aprendizagem ativa. A criança constrói o conhecimento que a ajuda a dar sentido ao mundo. Resolve problemas, cria estratégias, coloca questões, procura respostas. A criança toma a iniciativa nas suas ações. A aprendizagem

pela ação tem por base as experiências-chave que fazem com que as crianças se envolvam em interações criativas e permanentes com pessoas, materiais, outras crianças...

Interação adulto-criança:

O adulto partilha o controlo com a criança, centra-se nas suas riquezas e talentos, apoia as suas brincadeiras utilizando estratégias de interação. O adulto apoia as intervenções da criança com encorajamento e de acordo com uma abordagem de resolução de problemas e de conflitos. A aprendizagem pela ação depende das interações positivas entre adulto-criança.

Ambiente de aprendizagem:

Espaço físico. Deve ser agradável para a criança. Assenta em áreas, materiais e organização. O espaço físico deve dar à criança oportunidades permanentes para realizar escolhas e tomar decisões. As áreas devem apoiar o constante e comum interesse das crianças em atividades diversas como a construção e o faz-de-conta, entre outras. O espaço deve ter uma boa organização, os locais devem ter fácil acesso para as crianças, como prateleiras baixas, caixas transparentes, rótulos com desenhos e símbolos que as crianças entendam. As crianças devem poder encontrar, utilizar e arrumar os materiais sozinhas. Os materiais existentes devem adequar-se às necessidades, interesses e competências das crianças visto que condicionam a atividade das crianças e as suas aprendizagens.

Rotina diária:

Deve ser consistente. Inclui o planejar-fazer-rever, onde as crianças expressam as suas intenções, põem-nas em prática e refletem sobre o que fizeram durante o tempo de brincadeira. O trabalho de pequeno grupo também faz parte da rotina diária de uma sala de jardim de infância. Este tempo de trabalho encoraja as crianças a explorar e a experimentar materiais novos ou

familiares selecionados pelos adultos com base nas suas observações diárias dos interesses das crianças, das experiências e dos acontecimentos locais. Também o trabalho de grande grupo faz parte da rotina, onde as crianças e os adultos iniciam atividades de música e movimento, de representações de histórias, de jogo cooperativo, de reflexões coletivas e de projetos. É com uma rotina diária consistente e que apoie a aprendizagem ativa que as crianças constroem o sentido de comunidade. As crianças devem poder antecipar o que vão fazer a seguir. Deve incluir tempos específicos individuais e de grupo.

Avaliação:

Observação/avaliação diária da criança baseada no trabalho de/em equipa. As crianças e os contextos são observados e posteriormente avaliados. Deve trabalhar-se em equipa para construir e apoiar o trabalho nos interesses e competências de cada criança.

METODOLOGIA DE TRABALHO DE PROJETO

Esta metodologia dá grande ênfase ao processo de ensino-aprendizagem.

Vasconcelos menciona que o educador possui o papel de construtor de conhecimentos num processo de interação com as crianças.

Desta forma a pedagogia de projeto incentiva a criança a colocar questões, a resolver problemas e a ter a perceção de fenómenos significativos ao seu redor. A criança faz parte de uma vida comunitária com regras e negociações, estimulando assim o trabalho cooperativo entre todos.

Na metodologia de trabalho de projeto, a criança é incentivada a:

- Desenvolver atividades com objetivos concretos;
- Realizar tarefas produtivas;
- Desenvolver a compreensão por meio da experiência;

- Desenvolver a iniciativa e a responsabilidade;
- Estimular a perseverança na realização de tarefas;
- Valorizar o trabalho coletivo;
- Desenvolver o pensamento reflexivo;
- Ampliar campos de interesse.

Todas estas competências que a criança adquire com esta metodologia, são importantes para o seu desenvolvimento e aprendizagem.

Para além dos modelos pedagógicos referidos anteriormente, a equipa pedagógica desta Associação identifica-se com o pensamento do professor Carlos Neto, professor Catedrático (Aposentado e Jubilado da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa - FMH-UL) que desafia os equipamentos escolares a uma mudança de paradigma em que se valorize a literacia motora, emocional e social. Afirma que as crianças devem circular entre o interior e exterior da escola. Valorizando também o exterior como forma de aprendizagem através da curiosidade, criatividade e experiência. As escolas/ equipamentos educativos devem pensar no recreio como um espaço pedagógico.

No seu livro, a que deu o título *Libertem as crianças*, o professor alerta para a necessidade urgente de se criarem novos hábitos às crianças. Deixá-las explorar os ambientes, deixar as crianças serem crianças, deve-se devolver a magia de Ser Criança.

Refere como uma grande preocupação o fato das crianças brincarem cada vez menos, desta sociedade estar a criar crianças com analfabetismo motor e alerta para o fato de ao queremos superproteger as crianças daquilo que se entende ser perigoso, estar-se a comprometer o seu desenvolvimento e a impedi-las de serem adultos funcionais, tanto em termos motores como cognitivos.

O mesmo professor defende que brincar é a solução ... no sentido de estimular as necessidades do desenvolvimento e do crescimento.

INTENCIONALIDADE EDUCATIVA

A dinâmica educativa assenta em princípios educativos que pretendem o estímulo das capacidades de cada criança, o favorecimento da sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades. Em simultâneo contribuem para a estabilidade e segurança afetiva da criança.

O desenvolvimento das capacidades de expressão e comunicação da criança, assim como a imaginação criativa, e o estímulo à atividade lúdica são centradas na observação e na compreensão do meio natural e humano para uma melhor integração e participação da criança.

A nossa meta é, através de estratégias educativas, criar motivação para aprender, porque aprender é um dos comportamentos racionais mais inatos e naturais da espécie humana, a dimensão afetiva e emocional associada à aprendizagem é uma realidade indissociável. Aprender em circunstâncias nas quais se quer, e se pode aprender, reforçará, certamente os alicerces afetivos e decisivos da própria aprendizagem, que facilitará o processo natural e saudável, de um permanente e personalizado mecanismo de adaptação às diferentes circunstâncias evolutivas, do mundo em que vivem.

João dos Santos cultivou e defendeu uma intencionalidade e um sentido pedagógico centrado na vida. A vida é saúde e a saúde é vida. Vivendo e contando com estímulo e ajuda, a criança desenvolve-se, forma-se, educa-se em si própria. A educação é um processo de vida e só vivendo se realiza.

O afeto, o respeito e a liberdade são os pilares desta Associação e a base da intervenção com cada uma das crianças que a frequenta.

ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS

Ao longo do triénio em que este projeto educativo estará em vigor, reconhece-se e valoriza-se a importância do envolvimento de toda a comunidade educativa e das famílias na educação dos seus filhos.

Para que haja qualidade na educação das crianças que diariamente frequentam a Associação Dr. João dos Santos, é necessário que todos se envolvam nos processos educativos e que partilhem entre si o seu “património pessoal e familiar”.

O impacto das práticas de envolvimento parental na motivação e nos resultados de aprendizagem dos filhos manifesta-se no apoio à construção de valores educativos e recursos motivacionais, no incentivo ao esforço realizado pela criança, na partilha de expectativas sobre os processos de aprendizagem. É essencial a comunicação de ambas as partes na construção dessas expectativas positivas sobre o percurso escolar.

O estabelecimento de relações de confiança e de parcerias entre os profissionais de educação e os pais vão ser, de igual forma, fatores a ter em conta, porque possibilitam a ambos ter um melhor conhecimento da criança, dos seus pontos fortes e das suas fragilidades, construir estratégias educativas comuns, ultrapassar os problemas de uma forma mais eficaz e gratificante e, não menos importante, criar uma imagem valorizada do papel educativo de ambos, aos olhos da criança, dando-lhe segurança (Deslandes, 2001 cit in Participação e envolvimento das famílias pp.11).

“A criança que vê a sua educadora ou educador de mãos dadas com a sua família estará num ambiente mais saudável e mais seguro. Um ambiente em que pode confiar que vale a pena aprender.” (Costa, João in Participação e envolvimento das famílias pp.6)

PLANO DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades é um documento que define e apresenta as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo (2024/2027) por toda a Instituição – Creche, Pré-Escolar e CATL.

Este documento encontra-se em anexo neste projeto educativo e está também exposto em vários locais estratégicos na Associação para que toda a comunidade educativa tenha conhecimento.

* As atividades de Verão serão organizadas de acordo com a especificidade de cada valência.

AVALIAÇÃO

Sendo um documento que regulamenta o funcionamento da instituição, o Projeto Educativo, não pode nem deve ser estanque, isto é, será necessário avaliá-lo, reestruturá-lo e adaptá-lo, para que se possa manter atual. Na sua avaliação, deverão ser questionadas a sua eficácia, a sua coerência relativamente aos seus objetivos e finalidades e pertinência das estratégias utilizadas.

Nas valências de Creche e Pré-Escolar, a avaliação tem uma dimensão formativa, ou seja, desenvolve-se num processo contínuo e implica estratégias de intervenção adequadas às características do grupo e de cada criança. Usando como base as Metas de Aprendizagem, a avaliação é utilizada como instrumento de apoio dos Educadores a nível de planeamento e de tomada de decisões, bem como reestruturação de estratégias e deteção de dificuldades e progressos. O Educador deve manter a ideia de que a avaliação é contínua e deve ser realizada de forma sincronizada com todas as atividades desenvolvidas, servindo como elemento decisor na definição de novos objetivos, novos métodos, novos recursos, sempre com o foco nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Ainda que a avaliação seja da responsabilidade do Educador de infância de cada grupo, são vistos como intervenientes as próprias crianças, a equipa pedagógica bem como os Pais/Encarregados de educação.

De forma a compreender e avaliar a evolução das aprendizagens de cada criança e do grupo em diferentes contextos, o Educador deverá recorrer a diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, tais como observação, conversas individuais e em grupo, plano individual de cada criança e outros registos.

No início do ano letivo, será realizada uma avaliação diagnóstica, tendo como objetivo a caracterização do grupo e de cada criança. A partir dessa mesma avaliação e da observação em sala, realizar-se-á o plano individual e, no final do ano letivo, realizada a avaliação descritiva.

DIVULGAÇÃO

A divulgação do projeto será feita para todos os funcionários da instituição através de reuniões internas. Aos pais, o projeto será apresentado, de forma global, na reunião geral, a realizar em setembro, onde serão convidados a consultar de forma mais pormenorizada o documento que estará publicado no site, podendo, se desejarem, pedir consulta do documento junto da diretora pedagógica.

Será, também, dado a conhecer, à comunidade, através do site da Associação.

NOTAS FINAIS

O Projeto Educativo é o documento de planeamento institucional e estratégico da Associação, sendo um elemento orientador pedagógico. No entanto, é um documento que cria também oportunidade de desenvolvimento. Não é nem deve ser um modelo estanque, deve sofrer alterações que o complementem, que o acrescentem e onde se criem oportunidades de aprendizagem comum a toda a equipa.

O Projeto Educativo deve promover o sucesso educativo e a igualdade de oportunidades. Impõe-se assim como instrumento orientador, como uma matriz de referência da Associação, de onde parte toda a ação educativa tendo por base as normas, valores, finalidades e objetivos educativos a alcançar nos próximos três anos.

A equipa da Associação Dr. João dos Santos proporcionará e compromete-se a criar um ambiente que acolha a diversidade e a igualdade de

oportunidade para todas as suas crianças.

A equipa da Associação Dr. João dos Santos procurará encontrar parcerias e apoios na comunidade para melhor conseguir responder às necessidades e especificidades das crianças que a frequentam. Tendo como premissa que a **Educação é uma responsabilidade de TODOS!**

BIBLIOGRAFIA

Araújo, M.F.C.G. (2002) Educação e Cidadania. Lisboa;

Castells, M. (2008). O Poder da Identidade. São Paulo: Paz e Terra;

Costa. M. E. (1991). Contextos Sociais de Vida e Desenvolvimento da Identidade. Instituto Nacional de Investigação Científica: Porto;

Lourdes, Mata e Pedro, Isaura (2021) Participação e envolvimento das famílias – construção de parcerias em contextos de educação de infância, DGE;

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016). Lisboa: Ministério da Educação;

Neto, Carlos, Libertem as crianças – a urgência de brincar e ser ativo, 2015, Contraponto Editores

Nóvoa, António, Dicionário Educadores portugueses, 2003, Asa, Porto;

Paixão, M. L. (2000). Educar para a Cidadania. Lisboa. Lisboa Editora;

Decreto-Lei N°75/2008;

Lei nº 5 /97 (Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar).

Sites consultados

<https://kidsground.wordpress.com/2012/03/05/modelos-pedagogicos-high-scope/>;

<https://www.proesc.com/blog/educacao-inclusiva-o-que-a-escola-precisa-fazer/>

<https://www.sabado.pt/opiniao/convidados/carlos-neto/detalhe/reverter-a-pobreza-dos-espacos-exteriores-das-escolas-recreio-para-fazerem-parte-do-projeto-educativo-no-desenvolvimento-e-aprendizagem-das-criancas>

ANEXOS

MÊS	DIA	TEMA
SETEMBRO	Mês de adaptação	
OUTUBRO	Dia 1 (Terça-feira)	Dia do Idoso Dia da Música
	Dia 4 (Quinta-feira)	Dia do Animal
	Dia 16 (Quarta-feira)	Dia da Alimentação
	Dia 1 nov. – Pão por Deus Será celebrado no dia 31 outubro (Quinta-feira)	Dia Pão por Deus/Dia das Bruxas
NOVEMBRO	Dia 11 (Segunda-feira)	Dia de S. Martinho
	Dia 20 (Quarta-feira)	Dia do Super Santinho Dia dos Direitos das Crianças
DEZEMBRO	Dia 5. Celebrado dia 7 (Sábado)	Dia Internacional do Voluntariado
	Dia 14 (Sábado)	Festa de Natal
JANEIRO	Dia 6 (Segunda-feira)	Dia de Reis
	Dia 11. Celebrado durante a semana de 13 a 24)	Dia Internacional do Obrigado
FEVEREIRO	Dia 04 de março. Celebramos dia 28 de fevereiro (Sexta-feira)	Carnaval
MARÇO	Dia 8. Celebramos dia 7 (Sexta-feira)	Dia da Mulher
	Dia 19 (Segunda-feira)	Dia do Pai
	Dia 21 (Sexta-Feira)	Dia Mundial da Árvore e da Floresta
	Dia 27 (Quinta-feira)	Dia Internacional do Teatro
ABRIL	Dia 2. Celebramos durante a semana de 31 de março a 4 de abril.	Dia internacional do Livro infantil
	Dia 20. Celebramos de 14 a 17 de abril.	Páscoa
	Dia 22 (Terça-feira)	Mês de prevenção dos maus tratos na infância e Juventude
	Dia 25. Celebramos durante a semana de 21 a 24 de abril.	Dia da Liberdade
MAIO	Dia 4. Celebrado dia 2 (Sexta-feira).	Dia da Mãe
	Dia 4. Celebrado dia 5 (Segunda-feira)	Dia Internacional do Bombeiro
	Dia 15 (Quinta-feira)	Dia da Família
	Dia 18. Celebrado dia 19 (Segunda-feira)	Dia Internacional dos Museus
	Dia 30 (Sexta-feira)	Baile de Finalistas
JUNHO	Dia 1. Celebrado dia 2 (Segunda-feira)	Dia Mundial da Criança

PROJETO EDUCATIVO 2024/2027 “NA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE”

	Dia 7 (Sábado)	Festa de Final de Ano
	23 de junho a 4 de julho	Praia
JULHO AGOSTO	Todo o mês	Atividades de Verão
	Todo o mês	Atividades de Verão
	Encerramento	18 a 29 de agosto

Anexo 1. Planificação Anual 2024-2025